

Discurso do Embaixador Akira Miwa
Solenidade da Data Nacional do Japão
04 de dezembro de 2013

Boa noite a todos!

Inicialmente, neste dia de hoje, quero compartilhar com todos os presentes a alegria de celebrar o 80° (octogésimo) aniversário de Sua Majestade o Imperador do Japão, a ser completado no próximo dia 23 de dezembro.

Já se passaram três anos desde a minha chegada a Brasília. Nesse ínterim, o Brasil, além de sua economia ter progredido, firmando sua posição como um dos maiores PIBs mundiais, ampliou sua influência política e diplomática como uma das potências globais, perante o cenário internacional.

E, nesse contexto, se olharmos para trás este ano que está passando, as relações nipo-brasileiras também assistiram ao aprofundamento da cooperação bilateral em diversos aspectos.

Falando no aspecto econômico, a cooperação na área da construção naval está avançando de forma digna de nota. Neste ano, as três principais empresas japonesas do setor, a Kawasaki Heavy Industry, Ishikawajima-Harima e a Mitsubishi Heavy Industry, chegaram ao Brasil. Não é um fato comum no setor naval japonês vermos as três principais empresas reunirem-se para iniciar empreendimentos em um mesmo país. Daqui em diante, essas empresas japonesas deverão se coligar com empresas brasileiras para construir os navios tão essenciais para a exploração de petróleo do pré-sal.

Como Embaixador do Japão, fico muito feliz pelo fato do Japão assim poder contribuir com a exploração do pré-sal, que irá proporcionar uma verdadeira revolução, não somente no setor energético, mas na economia e na sociedade brasileira como um todo.

Conforme os senhores sabem, o Japão já teve, outrora, uma bem-sucedida experiência de cooperação na formação de quadros técnicos da construção naval brasileira, através da Ishibrás. Este fato representa um “vento bastante favorável” para o fortalecimento dessa cooperação.

Neste ano, assistimos também ao intenso trânsito de personalidades entre os nossos países.

Em setembro, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, Fumio Kishida, visitou o Brasil e reuniu-se com o ministro das Relações Exteriores, Luiz Alberto Figueiredo Machado, ocasião em que reiteraram o desejo comum de fortalecer ainda mais a cooperação bilateral. Em maio, o ministro de Economia do Japão, Motegi, veio ao Brasil e reuniu-se com o ministro Fernando Pimentel. E, em julho, o ministro de Comunicações do Japão, Shindo, reuniu-se com o ministro Paulo Bernardo.

Na área de ciência e tecnologia, a parceria entre o Japão e o Brasil está bastante dinâmica em áreas como oceanografia, exploração espacial, e prevenção de desastres naturais.

Em maio, foram realizadas pesquisas oceanográficas conjuntas com o uso do submersível “Shinkai 6500”, com a participação de vários cientistas japoneses e brasileiros, bem como foi iniciado o programa de cooperação técnica da JICA, a Agência de Cooperação Técnica do Japão, para o fortalecimento das políticas de prevenção de desastres.

Eu tenho a convicção de que um desenvolvimento ainda maior do Brasil e de sua relação com o Japão, doravante, passa pela questão da formação de recursos humanos.

Em relação ao Programa Ciência sem Fronteiras da presidente Dilma Rousseff, universidades japonesas já acolheram mais de cem estudantes brasileiros. Recentemente, uma missão de cerca de 30 representantes das principais universidades japonesas visitou Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro para promover os estudos no Japão voltados para bolsistas e pesquisadores brasileiros.

Também merece destacar que, em junho deste ano, tivemos a Copa das Confederações aqui no Brasil, e, conforme todos sabem, o jogo de abertura foi disputado no Estádio Mané Garrincha, entre as Seleções do Brasil e do Japão.

Lá no estádio, eu estava assistindo ao jogo sentado logo atrás da presidente Dilma Rousseff e, no setor VIP onde estávamos, eu era o único que estava torcendo pelo Japão.

A seleção japonesa está se fortalecendo de forma notável, ultimamente, graças ao apoio brasileiro. Eu esperava que a seleção japonesa mostrasse um desempenho que impressionasse os 200 milhões de brasileiros. Mas, mal passaram três minutos do início da partida, Neymar acabou com as minhas esperanças.

Apesar disso, a seleção japonesa continuou jogando bem, em Belo Horizonte e em Recife, recebendo maciço apoio da torcida brasileira, dando até mesmo a impressão de que os jogos estavam sendo disputados no Japão. Deu para sentir claramente a simpatia que os brasileiros nutrem pelo Japão.

Sexta-feira, vou assistir ao sorteio da Copa, na Costa do Sauípe. Desta vez, creio que o Brasil poderá deixar o Japão em paz. Espero que, com a Copa do Mundo, o intercâmbio humano entre Japão e Brasil se fortaleça ainda mais. Espero o mesmo com as Olimpíadas do Rio de Janeiro de 2016 e as Olimpíadas de Tóquio de 2020.

Finalmente, este ano foi memorável por terem sido iniciadas as exportações da carne suína catarinense para o Japão, graças aos incansáveis esforços do Ministério da Agricultura do Brasil, do Itamaraty e dos catarinenses. Atualmente, 94% da carne de aves importada pelo mercado japonês é suprida pelo Brasil. Daqui em diante, desejo que a carne suína de Santa Catarina, o maior estado produtor dessa carne no Brasil, também possa galgar posições elevadas no mercado japonês, que é o maior importador mundial de carne suína.

Então, munidos desse desejo, nesta recepção de hoje, usando a carne suína catarinense, vamos fazer uma demonstração de culinária japonesa, que tenho o maior prazer de anunciar a todos que a UNESCO decidiu, hoje, reconhecer como patrimônio cultural imaterial.

Aproveito esta oportunidade, para agradecer profundamente à ABIPECS, Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína, que forneceu a carne, hoje.

E, também, nesta noite, a Nissan está expondo o carro elétrico “Leaf”, e a Sony trouxe sua TV 4K. Apreciem. Agradeço imensamente a colaboração dessas empresas.

Para finalizar, rogando pela saúde de Suas Majestades o Imperador e a Imperatriz do Japão, faço votos por um progresso

ainda maior na amizade e cooperação entre o Japão e o Brasil, e desejo sucessos cada vez maiores a todos os presentes.

Muito obrigado!